

DIMENSÃO SOCIOAMBIENTAL, PATRIMÔNIO E POLÍTICAS TERRITORIAIS

Objetiva avaliar e perscrutar as práticas de pesquisa e as referências teóricas vinculadas ao campo do conhecimento que relaciona a territorialidade, a dimensão socioambiental, o patrimônio e as políticas territoriais nas dinâmicas dos movimentos sociais, tanto nos planos institucionais — das representações governamentais (políticas públicas, por exemplo), às representações corporativas e/ou científico-disciplinares —, como nas não institucionais — das organizações governamentais aos saberes tradicionais. Buscamos analisar os bens tidos como patrimônio cultural e natural e as dinâmicas sociais e ambientais que resultam em sua degradação e conservação em função de sua importância para que se possa contribuir para o desenvolvimento local. A dimensão socioambiental constituiu-se como um componente importante para a estimulação das ações relacionadas à mudança social e à participação política. Trata-se de um direcionamento importante neste grupo de pesquisa no sentido de investigar como essas relações interferem nas dinâmicas socioambientais, tanto no espaço urbano, quanto no meio rural e em áreas protegidas, produzindo novos nexos entre sociedade civil, Estado e comunidades locais no campo ambiental e com seus territórios.

EDUCAÇÃO, GÊNERO E SAÚDE

Esta linha congrega pesquisadoras e pesquisadores que atuam na área da educação, saúde e relações de gênero com diferentes concepções teórico-metodológicas, mas que, em comum, identifica que processos de educação, saúde, gênero e outros marcadores sociais da diferença como classe, raça/etnia e geração são mediadores ou componentes constitutivos da mudança social. Uma miríade de dimensões compõe o escopo das pesquisas conduzidas pelas diferentes pesquisadoras e pesquisadores tais como: mediações que promovam potencialidades humanas no campo da educação; educação social e a articulação com movimentos sociais; psicanálise e a leitura dos direitos sociais da infância e juventude; saberes e práticas produzidas no contexto da saúde coletiva; psicologia política, processos de construção da memória coletiva e leitura de diferentes realidades sociais, psicologia social, análise das questões de gênero, classe, raça/etnia em diferentes contextos de saúde e educação; educação estética, corpo, arte e movimento. Esta pluralidade de estudos é atravessada pela perspectiva da mudança social e as análises abordam políticas públicas, singularidades, subjetividades e identidades, formação de profissionais, análise de contextos institucionais, questões conceituais e metodológicas que atravessam tanto o campo quanto a produção discursiva sobre os objetos de estudo.

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO PARTICIPATIVA

As Políticas Públicas vêm passando por alterações principalmente nas duas últimas décadas, contando com mecanismos de descentralização, participação e busca de integração entre atores e órgãos de gestão, utilizando inclusive novas tecnologias de informação e comunicação (tics). A linha de pesquisa "Políticas Públicas e Gestão Participativa" tem por objetivo estudar essas alterações nas políticas, assim como entender os conflitos, inclusive de cunho ideológico que estruturam as dinâmicas das relações sociais nos mais variados campos (étnicos, culturais, de gênero), que envolvem a gestão participativa e os novos atores sociais e agentes governamentais participantes das políticas.